

Audiência Pública na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para discutir o processo de banimento do amianto no país

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Thais Araújo Cavendish

Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental

Departamento de Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública

02/07/2019

A circular logo with a magnifying glass effect. The text 'SVS' is in a large font, and '16 anos' is in a smaller font below it.

SVS
16 anos



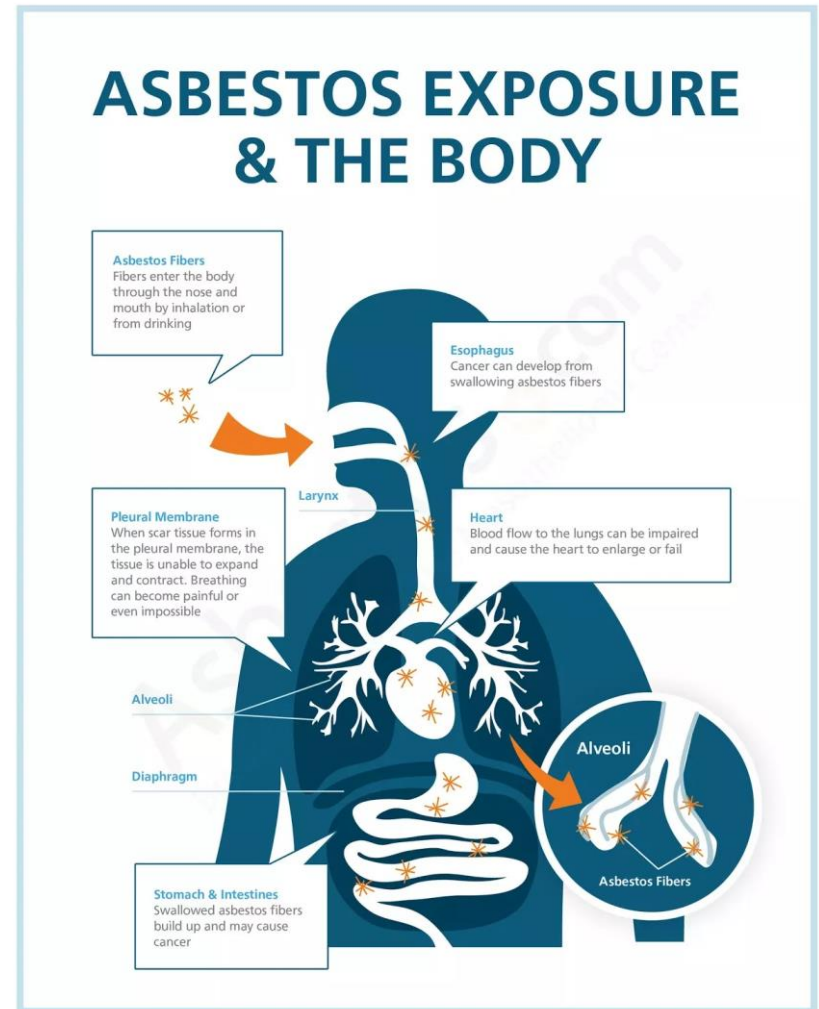
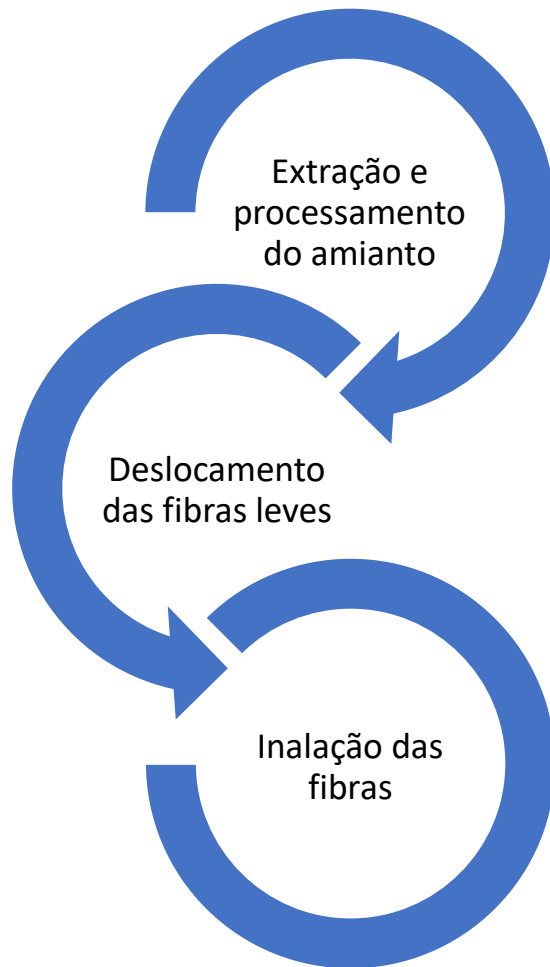
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Amianto ou asbesto

- Nomes genéricos de uma família de fibras de origem mineral derivada de rochas metamórficas eruptivas que, por processo natural de recristalização, transformam-se em material fibroso.
- Compõe-se de silicatos hidratados de magnésio, ferro, cálcio e sódio e dividem-se em dois grandes grupos: serpentinas (crisotila) e anfibólios (tremolita, actinolita, crocidolita etc.).

EXPOSIÇÃO HUMANA AO AMIANTO



EXPOSIÇÃO HUMANA AO AMIANTO

A exposição humana pode ocorrer muito tempo após a liberação das fibras e em local distante da fonte

Propriedades físicas e químicas garantem uma penetração fácil no sistema respiratório

Efeitos diversos à saúde, mesmo após a cessão do uso do amianto, em função dos longos períodos de latência das doenças relacionadas ao amianto

EXPOSIÇÃO HUMANA AO AMIANTO

• Exposição ocupacional

- Processos de extração, industrialização, utilização, manipulação, comercialização, transporte e destinação final de amianto, seus derivados e seus resíduos;
- Uso ocupacional dos produtos e equipamentos que o contenham



• Exposição ambiental

- Contato dos familiares com roupas e objetos dos trabalhadores contaminados pelas fibras de amianto;
- Residência nas proximidades de fábricas, minerações ou em áreas contaminadas (solo e ar) por amianto;
- Residência e trânsito em ambientes onde haja produtos de amianto degradados;
- Presença do amianto livre na natureza ou em pontos de depósito ou descarte de produtos com amianto



EXPOSIÇÃO HUMANA AO AMIANTO

- Todos os tipos de amianto são classificados como **comprovadamente carcinogênicos para os seres humanos** pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer da Organização Mundial da Saúde (IARC/OMS);
- No Brasil, a Portaria interministerial nº 9 de 7 de outubro de 2014 publicou a Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos (LINACH) - referência para formulação de políticas públicas;
- A OMS e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) reconhecem que **não existe limite seguro de exposição ao amianto**, sendo o banimento do uso de todos os tipos de suas fibras a única forma de eliminar as enfermidades relacionadas ao amianto.

Quadro 1 – Classificação IARC dos agentes carcinogênicos

CATEGORIAS	EVIDÊNCIAS
1 Carcinógeno humano	Dados suficientes em humanos
2A Carcinógeno provável humano	Dados limitados em humanos e dados suficientes em animais OU dados suficientes em animais e outros dados relevantes
2B Carcinógeno humano possível	Dados limitados em humanos OU dados suficientes em animais OU dados limitados em animais e outros dados relevantes
3 Não há evidências de ser carcinógeno humano	Dados ausentes ou inadequados em humanos ou em animais
4 Provável não carcinógeno humano	Nenhuma evidência em estudos adequados em humanos e animais.

Fonte: Agência Internacional para a Investigação do Câncer

DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS À EXPOSIÇÃO A AMIANTO

Mesotelioma (CID 10 C45)

**Pneumoconiose/
asbestose (CID 10
J61)**

Placa pleural (CID 10 J92)

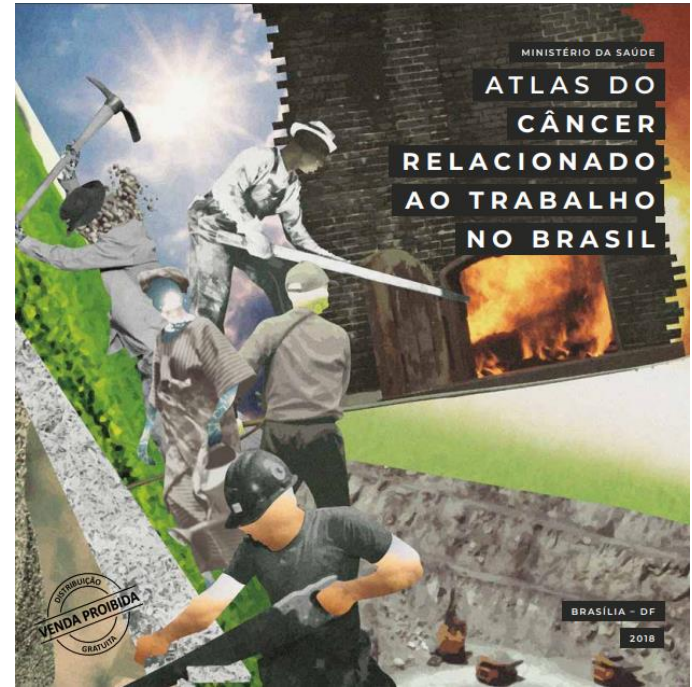
Neoplasia maligna de
pleura (CID 10 38.4)

MESOTELIOMA



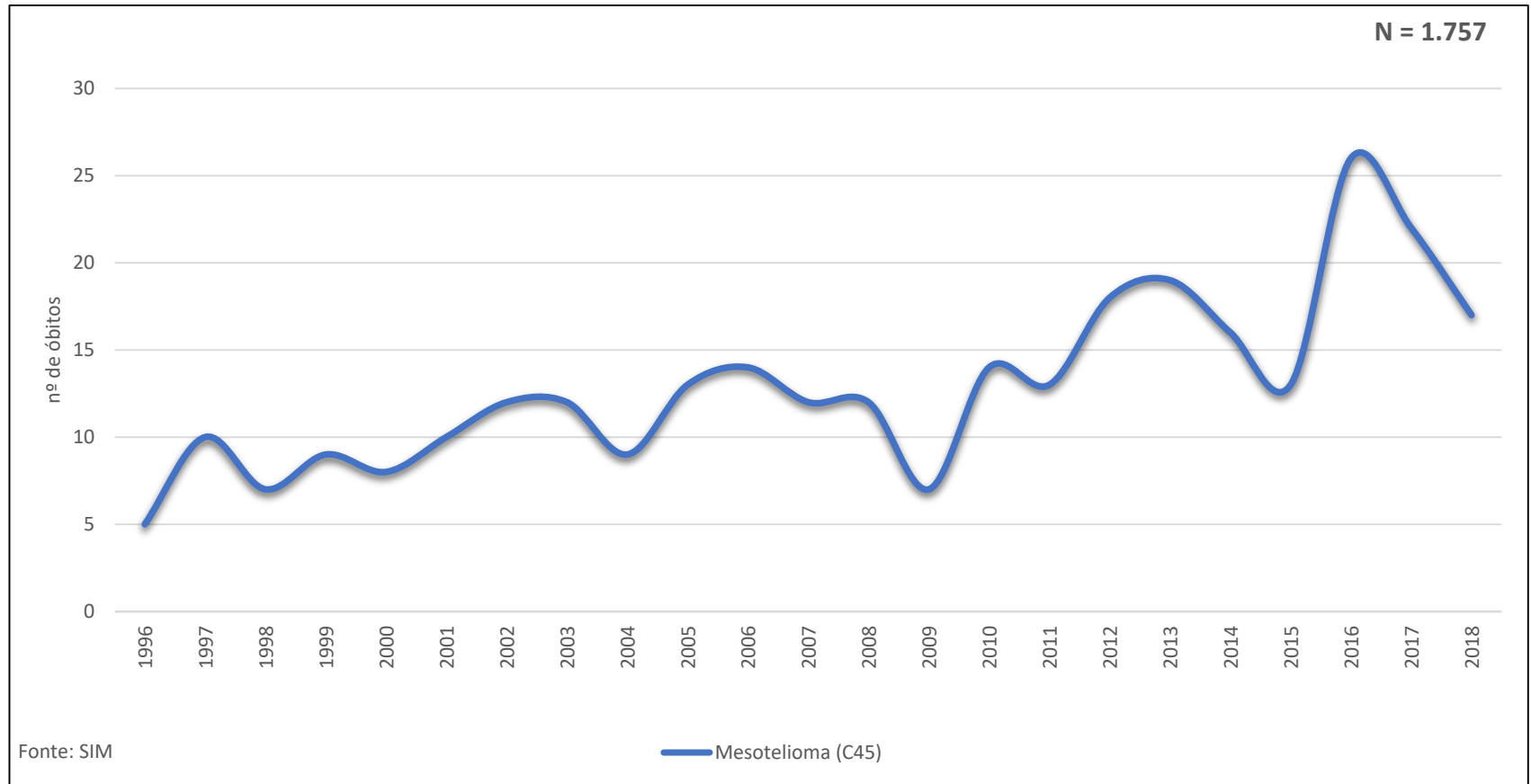
MESOTELIOMA

O MESOTELIOMA É RECONHECIDAMENTE UM CÂNCER OCUPACIONAL, ESTANDO DIRETAMENTE ASSOCIADO À EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO AMIANTO (ASBESTO)^{139,140}. O RISCO DE UM TRABALHADOR DE AMIANTO DESENVOLVER MESOTELIOMA É DE 10% AO LONGO DA VIDA, E CERCA DE 70% DOS CASOS DE MESOTELIOMA TÊM EXPOSIÇÃO DOCUMENTADA AO AMIANTO.



SE CESSARMOS A EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AOS FATORES DE RISCO DE CÂNCER MESOTELIOMA, PODEREMOS REDUZIR 100% DO NÚMERO DE CASOS EM MULHERES, E 100% DO NÚMERO DE CASOS EM HOMENS.

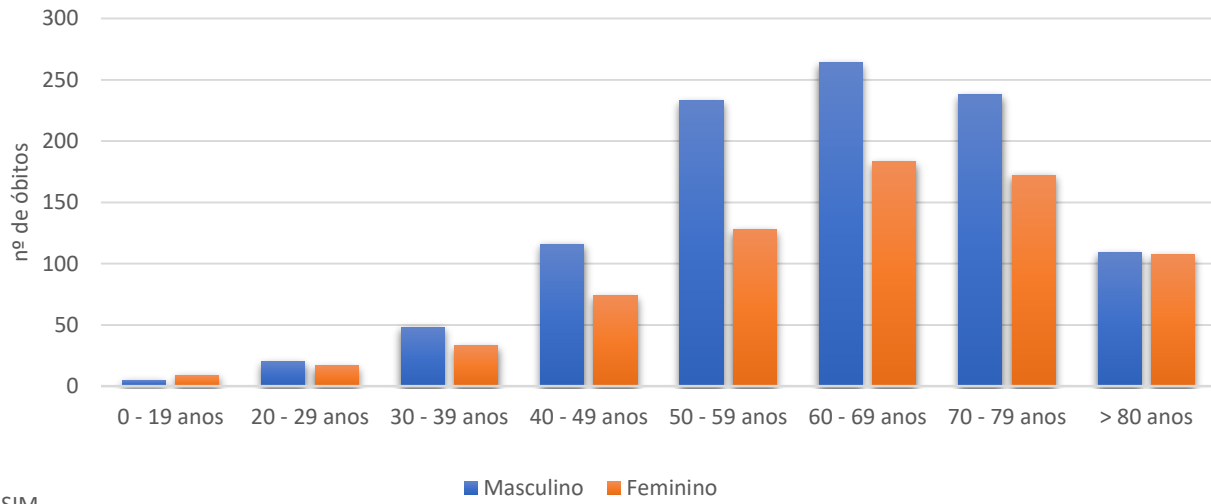
MESOTELIOMA



Atualização: 03/05/2019

MESOTELIOMA

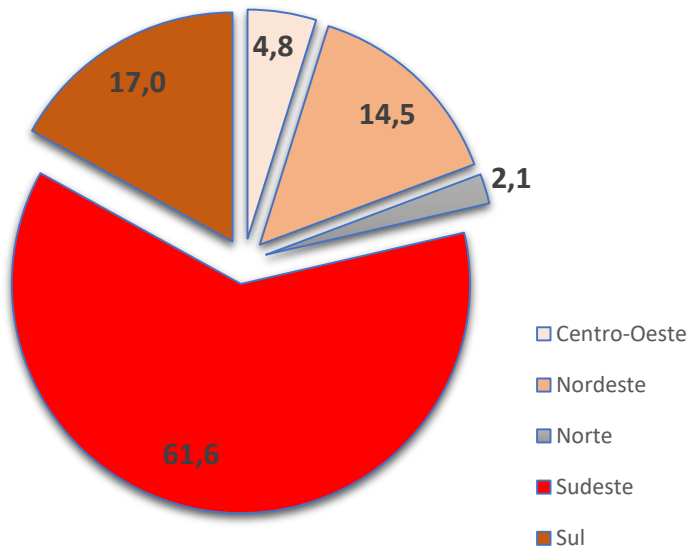
N = 1.756



Fonte: SIM

N = 1.757

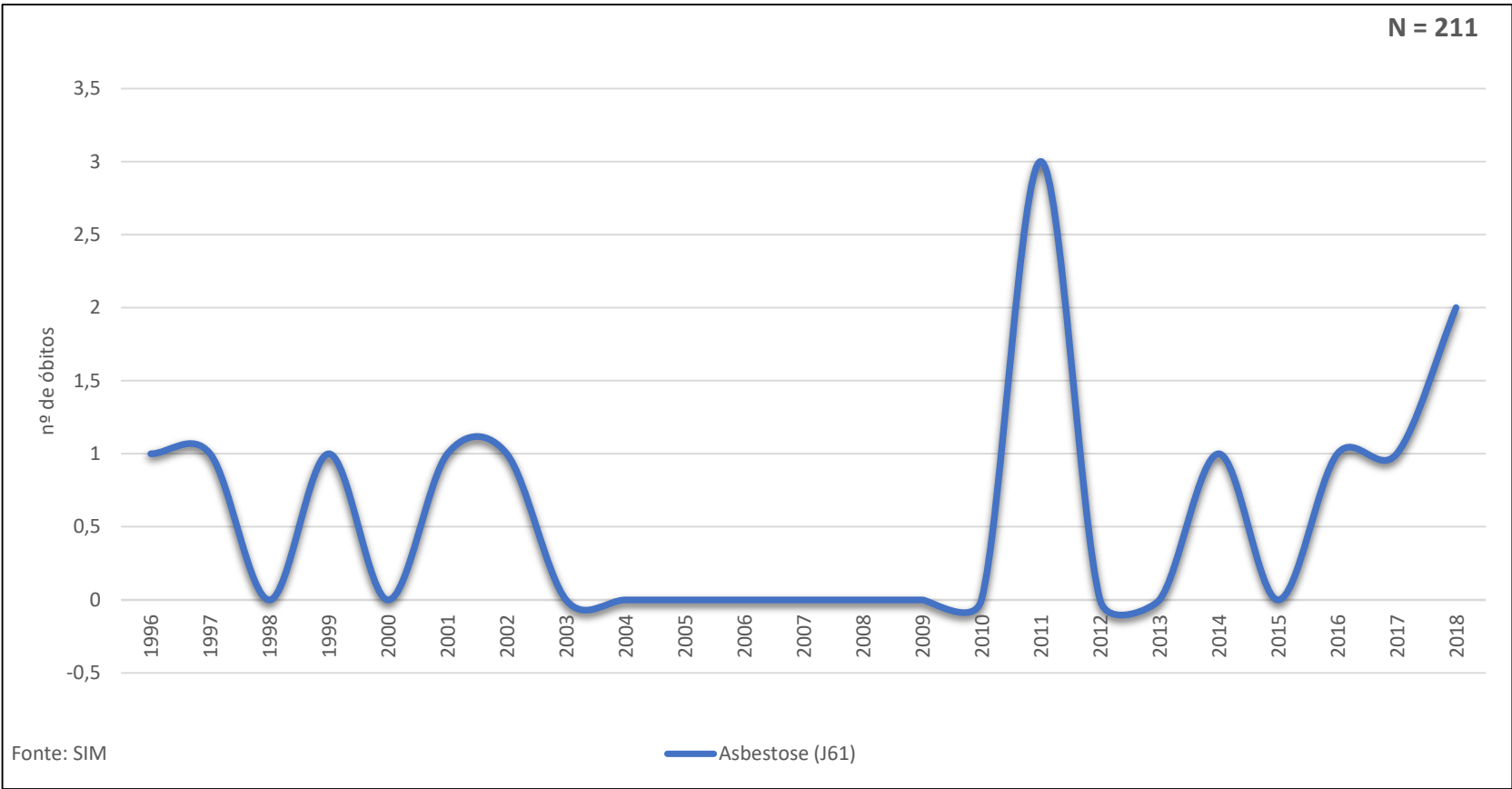
Segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) para o período de 2010 a 2019, o Governo Federal gastou R\$ 3.012.247,58 com internações e R\$ 398.926,21 com internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para esta tipologia de câncer no SUS.



Atualização: 03/05/2019

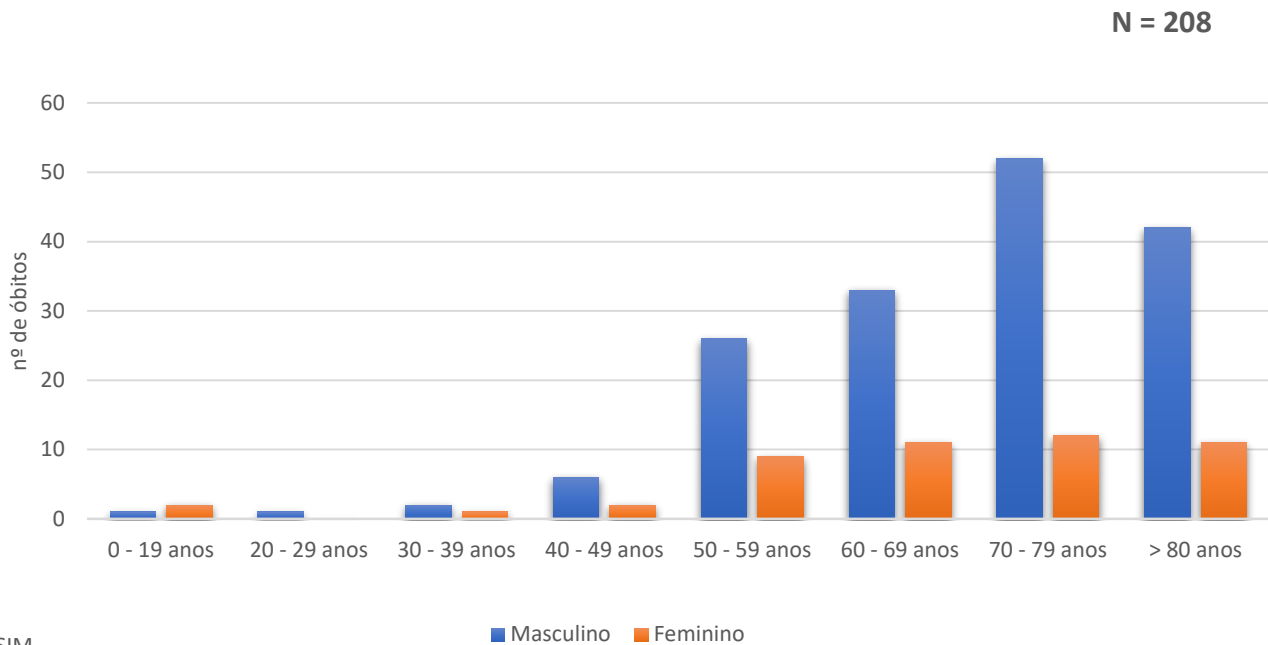


ABESTOSE



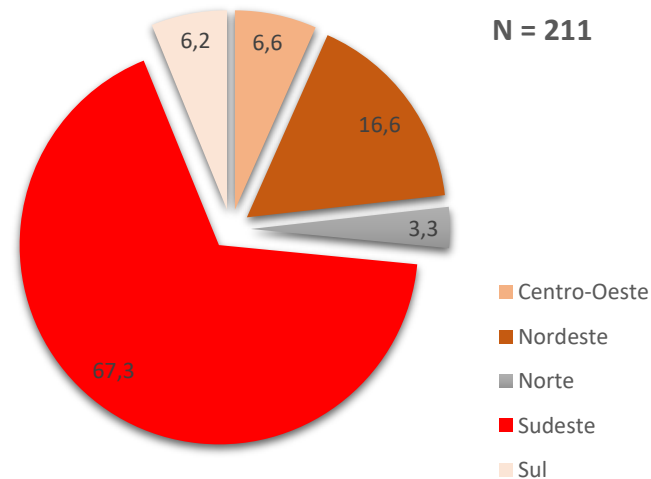
Atualização: 03/05/2019

ASBESTOSE



Segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) para o período de 2010 a 2019, o Governo Federal gastou R\$ 105.356,54 em internações e R\$ 33.671,93 em internações em UTI para este agravo no SUS.

Atualização: 03/05/2019



MARCOS LEGAIS E HISTÓRICOS DO AMIANTO NO BRASIL

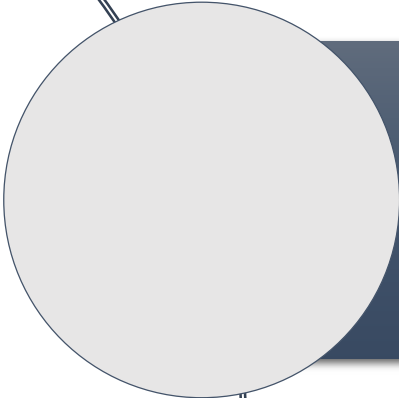
1986
Convenção 162 OIT sobre a utilização do asbesto com segurança, ratificada em 1991

1987
Resolução nº 7 CONAMA, regulamenta a rotulagem do asbesto e produtos que o contém

2006
Portaria GM/MS nº 1.851, define procedimentos e critérios para que o setor produtivo encaminhe regularmente listagem de trabalhadores expostos e ex-expostos ao amianto ao órgão responsável pela gestão SUS

2017 STF indefere duas ADIs contrárias à lei de banimento do RJ, sem publicação de acordãos, tendo portanto o indeferimento sido suspenso por meio de liminar

PRINCIPAIS PERSPECTIVAS

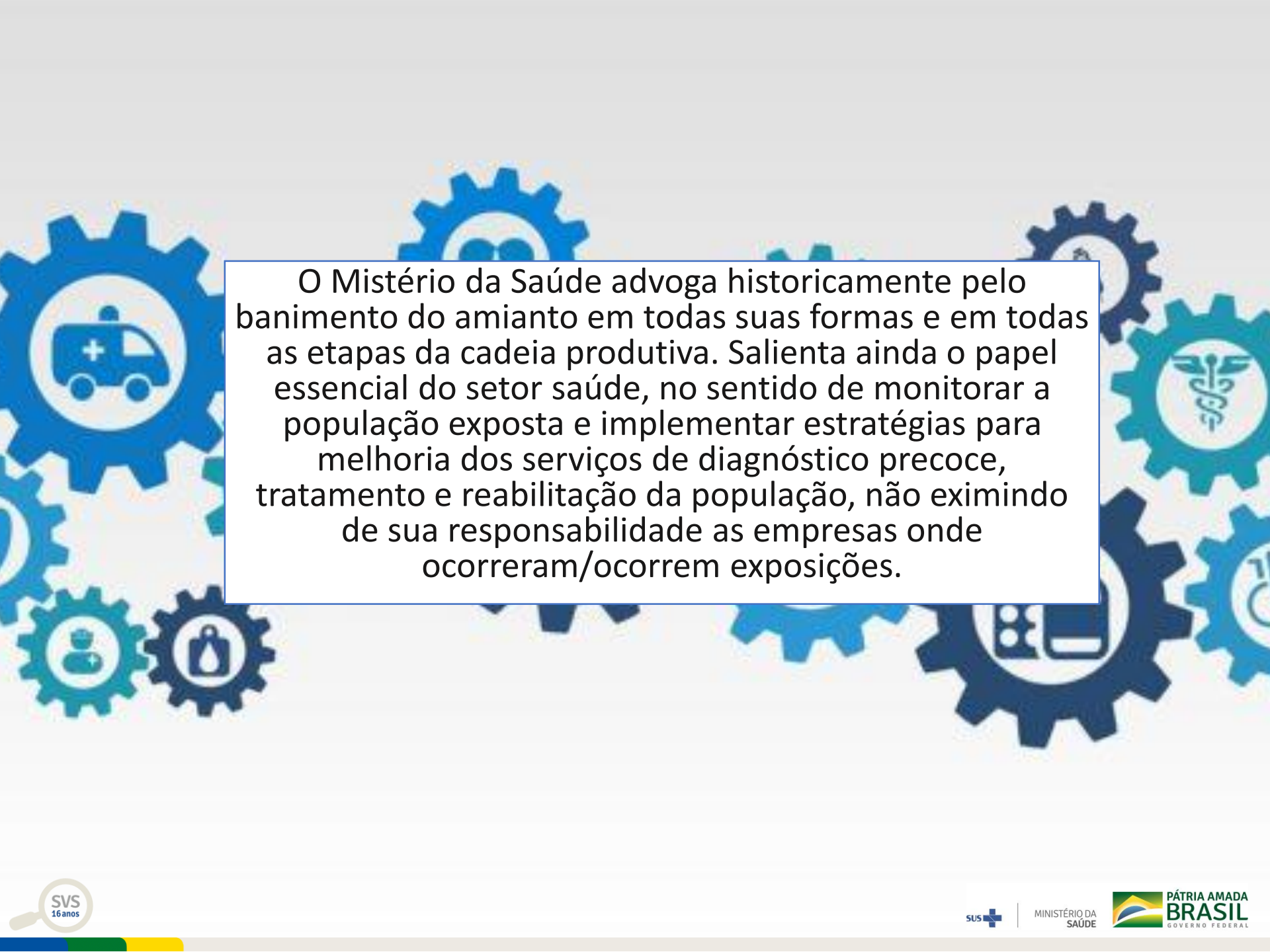


Portaria nº 21 de 18 de abril de 2019, que institui o plano de ação para estruturação da rede de ações e serviços de saúde para atenção integral a saúde da população exposta ao amianto



Principais objetivos do plano

- conhecer o perfil epidemiológico das populações expostas;
- caracterizar áreas e grupos de riscos prioritários nas etapas da cadeia produtiva do amianto;
- estabelecer protocolo para monitoramento de saúde das populações expostas;
- realizar a vigilâncias de ambientes e processos de trabalho;
- orientar a organização da rede de atenção a saúde para cuidado integral da saúde da população exposta e promover a participação da sociedade e representantes dos trabalhadores na implementação das ações.



O Ministério da Saúde advoga historicamente pelo banimento do amianto em todas suas formas e em todas as etapas da cadeia produtiva. Salaria ainda o papel essencial do setor saúde, no sentido de monitorar a população exposta e implementar estratégias para melhoria dos serviços de diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação da população, não eximindo de sua responsabilidade as empresas onde ocorreram/ocorrem exposições.



SECRETARIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

16 anos



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL